

DNA fingerprinting

Catarina Moreira

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
catarolina@gmail.com

CITAÇÃO

Moreira, C. (2014)
DNA fingerprinting,
Rev. Ciência Elem., V2(01):098.
doi.org/10.24927/rce2014.098

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

RECEBIDO EM

30 de maio de 2011

ACEITE EM

28 de julho de 2011

PUBLICADO EM

05 de janeiro de 2012

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2019.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



DNA fingerprinting literalmente quer dizer impressão digital do DNA, isto é, a partir da análise do DNA de um organismo este pode ser identificado ao nível do indivíduo. Esta técnica é muito utilizada na investigação criminal para identificar criminosos a partir de resíduos de DNA (pele, sangue, esperma, cabelos, etc.) ou em testes de paternidade para identificar os pais (mãe e pai).

Recorrendo a marcadores genéticos, a PCR e a eletroforese, obtém-se padrões de bandas (caso se utilizem géis) ou de picos (caso se utilizem sequenciadores automáticos). Os perfis obtidos são comparados com um padrão e os indivíduos são identificados.

Video 1. [Processo de DNA fingerprinting](#)